

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES

Roberta Moreira¹
Jaqueline Bucco da Silva²
Milene Lopes³

RESUMO

No decorrer de todo o processo de formação dos docentes a atualização constante é fundamental perante as mudanças que estão acontecendo na sociedade, principalmente as relacionadas ao mundo tecnológico e informatizado. Os profissionais da educação estão se adaptando as novas formas de ensinar e aprender, para tornar as práticas pedagógicas mais dinâmicas, objetivas e prazerosas aos educandos. Viver neste século XXI, é sinônimo de estar se conectando ao mundo digital. Nosso objetivo diante destas descrições é o de abordar qual a importância da tecnologia na formação continuada dos docentes, ou seja, como é relevante os profissionais buscarem novos conhecimentos para uma melhor atuação em sala de aula, será que os sistemas educacionais estão oferecendo os suportes necessários, assim como a busca por mudanças por parte dos docentes, é fundamental? Sendo que é através de análises bibliográficas, como Ferrari e Sotero (2017) vamos refletir o tema. Portanto, a tecnologia na formação continuada aos docentes, é imprescindível para uma excelente vivência cotidiana diante das instituições e dos discentes, tornando um meio eficaz no processo de construção da aprendizagem significativa, preparando e estimulando os discentes ao mundo da atualização, cheio de desafios e descobertas.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Indivíduos.

**Mestrandas em Ciências da Educação /Unigrendal College e University*

robertamoreira1990@gmail.com₁

jaquebuccos@gmail.com₂

milnelopez2017@gmail.com₃

INTRODUÇÃO

No decorrer de todo o processo de formação dos docentes a atualização constante é fundamental perante as mudanças que acontecem na sociedade. Os profissionais da educação estão se adaptando as novas transformações que estão emergentes acerca da tecnologia, na qual está envolvendo todas as faixas etárias de alunos.

No decorrer das descrições deste artigo científico, vamos procurar abordar qual a importância que a tecnologia tem na formação continuada dos docentes, ou seja, porque é essencial apresentar as novas metodologias e suas ferramentas detalhadas para todos os profissionais, e não apenas oferecer os mecanismos tecnológicos como os computadores e tablets, é preciso apresentar as minúcias dos recursos.

As inovações tecnológicas estão tornando suporte para muitas das práticas pedagógicas, onde o educador pode tornar as aulas mais dinâmicas, objetivas e prazerosas. Estar envolvido com o mundo tecnológico requer pesquisar, estudar e refletir a cada dia as novas descobertas que estão sendo postas ao meio social, estimulando as novas gerações a descobrirem o mundo apenas com um “clique”, porém com objetividade.

A necessidade básica de incluir nos currículos escolares habilidades e competências tecnológicas é primordial para que haja uma maior interação com os discentes. Como por exemplo uma biblioteca informatizada, onde todos possam ter acesso ao conhecimento para desfrutar de maneira positiva e enriquecedora ao processo de ensino e aprendizagem.

Conforme afirma Mercado (1998, p.11):

As novas tecnologias e o aumento exponencial da informação levam a uma nova organização de trabalho, em que se faz necessário: a imprescindível especialização dos saberes; a colaboração transdisciplinar e interdisciplinar; o fácil acesso à informação e a consideração do conhecimento como um valor precioso, de utilidade na vida econômica.

Contudo, diante de uma sociedade pautada na informação, cabe a todo sistema educacional proporcionar aos educadores cursos de aperfeiçoamento, onde a formação continuada seja a base para todo o processo de transmissão e trocas de saberes aos discentes, que instigam os profissionais a novos métodos inovadores e interativos.

A partir da interação social os discentes podem ter acesso a informação e ao conhecimento com mais precisão e dinamismo, podendo refletir e expor suas ideias, sugestões e interesses em tempo real com todos a sua volta internamente, assim como externamente.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

Mercado (2002) nos remete as novas tecnologias no campo educacional como sendo de fundamental importância na formação continuada dos professores:

“Frente a esta situação, as instituições educacionais enfrentam o desafio não apenas de incorporar as novas tecnologias como conteúdos do ensino, mas também reconhecer e partir das concepções que os aprendizes tem sobre estas tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas, que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos.”

Partindo de pressupostos teóricos e reflexivos na formação continuada dos docentes, os desafios são imensos acerca do sistema educacional de qualidade, na qual possa propor métodos e suportes necessários para todo o processo de aprendizagem dos discentes.

Contudo, tecnologia e educação neste século XXI, é a base indispensável a todos os sistemas educacionais para a promoção de todo o processo de ensino e aprendizagem dos discentes e cabe a cada município, sendo mais preciso, tornar este meio informatizado aos docentes na formação continuada, de forma a progredir para o desenvolvimento de uma educação pautada na qualidade do ensino. Ressaltando que o interesse dos profissionais da educação é fundamental na busca pela aquisição conhecimento e da inovação.

Vamos abordar de maneira sucinta e objetiva este tema, com o tópico tecnologia na educação. Iniciaremos o enfoque, logo de maneira mais precisa a importância da tecnologia na formação continuada de docentes. Que seja um meio capaz de reflexão, aprendizagens e interatividade a todos os leitores.

2.0 TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

O mundo está passando por várias transformações, dentre elas está o avanço da tecnologia, envolvendo toda a população mundial.

A tecnologia abrange todos os aspectos relacionados a evolução da informação, mas não precisamente os computadores, toda uma geração pautada em novas descobertas para satisfazer suas necessidades diante do mundo globalizado.

“As tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana. Na verdade foi a engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem as mais diferenciadas tecnologias.” (KENSKI, 2008, p.15)

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

As pessoas estão a cada dia desvendando o mundo através das pesquisas e do compartilhamento de experiências, diante disto falar em tecnologia na educação, requer abrir um leque de possibilidades e oportunidades para importantes progressos, pois a facilidade da informação e dos meios cabíveis de comunicação vem contribuindo para o conhecimento de maneira mais dinâmica e ativa, perdendo de certa forma os métodos de aprendizagens monótonos, ou seja, aqueles na qual eram estabelecidos de maneira linear.

Essa nova e constante realidade acelera de maneira impressionante as mudanças no cotidiano das pessoas. (FERRARI; SOTERO, 2017, p. 16)

Realidades diversas diante das diversidades de informações que se relacionam entre si e que são indispensáveis a vida. Falar em tecnologia no meio educativo, é nos remeter a inovação constante, onde está contida toda uma trajetória vivida e refletida.

Importante ressaltar o que nos remete Manovich (2005, p.26):

Podemos distinguir as novas mídias e a cibercultura. A meu ver, elas representam dois campos de pesquisas distintos. Eu definiria a cibercultura como o estudo dos vários fenômenos sociais associados a internet e outras formas de comunicação em rede. Exemplos do que abrangem os estudos de cibercultura, incluem a comunidades online, os jogos com múltiplos jogadores online, a sociologia e a etnografia do uso do email, o uso dos telefones celulares em várias comunidades, as questões de gênero e etnia no uso da internet.

É verídico o pensamento acima mencionado, pois há diferenças significativas em todas as ferramentas que envolvem os avanços tecnológicos neste mundo da modernidade neste século XXI.

“A cibercultura concentra-se no social; e as novas mídias concentram-se no cultural e na computação” (Manovich, 2005, p.26).

Portanto, não se pode falar em tecnologia sem abordar este enfoque, pois a cibercultura envolve a cultura na qual foi sendo descoberta a partir da evolução das tecnologias digitais.

Importante abordar como destaca o Brasil Escola em uma de suas publicações a respeito da definição de cibercultura.

A Cibercultura é a cultura contemporânea fortemente marcada pelas tecnologias digitais. Ela é o que se vive hoje. Home banking, cartões inteligentes, voto eletrônico,

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

pages, palms, imposto de renda via rede, inscrições via internet, etc. provam que a Cibercultura está presente na vida cotidiana de cada indivíduo.

Sendo que é a partir destas reflexões que o campo educativo deve tomar conhecimento do que pode ser utilizado em prol ao desenvolvimento da aprendizagem e as interações perante o mundo na qual estão inseridos. Educação e tecnologia caminham juntas nesta era da informação.

De acordo com Denis e Sotero (2017, p.18)

Nossa educação, desde os seus primórdios, sempre foi catequizada (índio bom, é índio educado e submisso ao colonizador) e socializadora (a escola é apenas uma ferramenta para formar o “cidadão” idealizado pela sociedade – classe dominante).

Esta abordagem é indispensável na atualização constante de todos perante o mundo, é essencial que os sistemas educacionais estimulem o progresso da qualidade da educação nacional, pois as gerações são outras e refletem significativamente na essência da educação, nas particularidades das instituições, dos profissionais da educação, onde interfere no processo de transmissão do conhecimento aos educandos.

Diante disto abordaremos no próximo tópico qual a importância que tem a tecnologia na formação continuada dos docentes.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES

O contato da tecnologia com os profissionais da educação está se tornando cada vez mais importante, pois as novas gerações de discentes é outra sendo relacionada a tempos mais antigos da humanidade.

A era da informação requer uma busca constante e indispensável de todos os docentes em prol de contribuir no processo de construção do conhecimento dos discente, e até mesmo para o próprio autoconhecimento. Cabe aos sistemas educacionais reformular e atualizar de maneira eficaz os currículos escolares, pois o mundo da tecnologia e da cibercultura envolvente todos na realidade escolar, e cabe a todos adquirir meios capazes de incluir todos neste campo do conhecimento informatizado, com novas culturas que estão sendo impostas pelo mundo globalizado.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

Mercado (2002, p.12) nos remete as novas tecnologias no campo educacional como sendo de fundamental importância na formação continuada dos professores:

“Frente a esta situação, as instituições educacionais enfrentam o desafio não apenas de incorporar as novas tecnologias como conteúdo do ensino, mas também reconhecer e partir das concepções que os aprendizes tem sobre estas tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas, que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos.”

O contato dos docentes com as novas ferramentas tecnológicas deve ser fundamental, pois é uma necessidade a prática pedagógica. Inovar é preciso, porém é preciso saber até que ponto pode ser significativo as vivências.

Será que os sistemas estão dando suporte aos docentes na era da tecnológica? E este docente está buscando a inovação em suas práticas?

Conforme nos remete Ferrari e Sotero (2017, p.20)

Há uma necessidade real de que os educadores comprometidos com o processo educativo se lancem à produção ou assimilação crítica de inovações de caráter pedagógico, podendo, assim, aproveitar o estreito espaço de movimento existente no campo educacional, para gerar mudanças que não sejam simples expressões da modernidade.

A realidade requer novos projetos, métodos, objetivos a serem tratados a fim de envolver o mundo tecnológico ao do conhecimento. As propostas de atividades que estimulem os alunos a novas descobertas, são um passo a seguir no campo da modernidade escolar.

Ensinar e aprender estão interligados um ao outro, se um se separa, é visível o declínio do conhecimento. Para ensinar e transmitir o conhecimento é preciso ir além do que se pretende levar aos alunos, é preciso estudo, aperfeiçoamento constante, e isto é o que surge a aprendizagem, é na convivência um com o outro que todo o processo de aprendizagem vai sendo construído de maneira heterogênea ao mundo tecnológico, ou seja, a partir de diferentes métodos é possível ensinar, e aprender com aquilo que se ensina. Ensinar versus aprender e vice-versa, uma real realidade ao mundo moderno.

Afirma Ferrari e Sotero (2017, p.21)

Os educandos vivem numa geração completamente dinâmica, onde as informações fluem a todo o momento sendo distribuídas em escala mundial, principalmente por meio da internet, é fundamental que a escola esteja preparada para acompanhar essa

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

nova tendência digital e midiática de dinamicidade constante, sendo também um espaço de inclusão.

A sociedade contemporânea revela a necessidade do docente ir além dos conhecimentos prévios do discente, pois é preciso motivá-los para que aja uma parceria de conhecimentos e trocas de aprendizagens.

“Essa sociedade contemporânea que está em constante mudança, faz com que a todo o momento conceitos sobre diversos aspectos sejam revistos, aspectos esses presentes na sociedade, nas relações humanas especialmente na educação.” (FERRARI; SOTERO, 2017, p.22).

Entretanto, estar inovando é estar sempre procurando enriquecer o pensamento diante da modernidade midiaticizada.

No contexto educativo a necessidade de propostas diversificadas, prazerosas e acima de tudo, que sejam significativas ao processo de aprendizagem é de grande relevância ao desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos: físicos, cognitivos, afetivos e sociais.

Os desafios são imensos a todos os envolvidos para que se tenha uma educação qualificada, a cada dia novos rumos vão sendo impostos pela sociedade, pois o avanço constante ao conhecimento não tem duração, dia, mês, acontece a todo instante, em tempo real.

Dialoga Ferrari e Sotero (2017, p.64)

É fundamental que o educador encare o processo de superação de si mesmo como um ato de coragem necessários a sua tomada de consciência. Toda mudança não é somente uma ruptura de um processo posto. Mas também a superação de quem busca mudar um dado processo.

Contudo, a importância da tecnologia na formação continuada dos docentes perpassa por todos os envolvidos na busca pela construção do conhecimento. É preciso que aja parcerias constantes para tornar as práticas pedagógicas envolventes.

A tecnologia vem para contribuir consideravelmente com a educação mundial e as novas oportunidades, como: as bibliotecas online, as trocas de experiências em tempo real, aulas dinâmicas com jogos educativos, entre tantos outros meios que podem fazer crescer o conhecimento.

Aprender a aprender, eis a chave primordial para todas as tomadas de decisões. Saber observar o outro é uma das essências de qualquer ser humano.
Revista Redin. v. 6 N° 1. Outubro, 2017.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

Argumenta Ferrari e Sotero (2017, pg.57)

Na atual sociedade contemporânea, não ter contato com a tecnologia e não saber lidar com a tecnologia digital e não saber lidar com as diferentes vertentes dela é considerado sinônimo de atraso, o não uso dessas novas tecnologias implica tão bruscamente numa exclusão social, que fere o ato de comunicar-se com outros indivíduos que estão acostumadas a lidar com as novas tecnologias.

É imprescindível a iniciativa dos docentes frente às novas formas de agir diante dos discentes, pois o processo de atualização constante é uma das ferramentas bases para que aja comunicação e interação uns com os outros.

É de se pensar na exclusão social que pode gerar no decorrer das vivências e experiências compartilhadas quando não é interativa a todos os envolvidos. Saber trabalhar com a diversidade é essencial a todo educador, assim como de todo o processo dos sistemas educacionais.

Diante da formação continuada dos docentes é inevitável que o professor deve receber apoio por parte dos sistemas educacionais para um melhor aprimoramento de suas práticas pedagógicas, assim como para a aquisição de novos conhecimentos acerca do mundo tecnológico.

“Se a inovação é o ato de inovar, é inevitável que se repense práticas educacionais que remetem ao ensino com base nas tecnologias de informação e comunicação.” (FERRARI; SOTERO, 2017, p.60).

Inovar é uma das maneiras de se envolver com as novas ferramentas tecnológicas para que o planejar possa ser dinâmico e flexível, porém sempre tendo objetivos em tudo que se vai desenvolver.

Ao ensinar o professor enfrenta muitos desafios e realizações, desafios estes que devem ser enfrentados para a construção do conhecimento e grandes realizações que os motivam a busca de novas descobertas.

Importante ressaltar que a autoavaliação por parte dos profissionais, assim como de todo um sistema educacional é de grande relevância para todo o processo de construção da aprendizagem, assim como dos currículos escolares.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

“O que se propõe atualmente é a utilização das TDIC na sala de aula, é a tal inovação, até que ponto a utilização dos meios tecnológicos podem ser vistos como inovação?” (FERRARI; SOTERO, 2017, p.61).

As interrogações impostas pela sociedade é uma maneira de se aprofundar e entender o que precisa ser mudado, assim como o que está sendo eficaz no processo de aprendizagem.

Será que a tecnologia digital da informação e comunicação estão sendo transmitidas na formação continuada dos docentes? Ou seja, a aplicação das bases teóricas são de grande valia para aquisição de conhecimentos perante as práticas pedagógicas. Não se pode colocar por exemplo: computadores nas salas de aula, sem antes ter conhecimento do que pode ser utilizado, deve ter-se sempre objetividade a cada instrumento de aprendizagem. Os profissionais necessitam de cursos de formação continuada para poder manusear e saber como pode envolver os discentes neste mundo moderno e tecnológico, onde é a realidade empírica que se encontram. Para que isto se torne um meio capaz, é necessário que os próprios educadores tenham a “vontade” de aprender mais e mais.

Dialoga Ferrari e Sotero (2017, pg.62)

Os principais meios tecnológicos encontrados hoje nas escolas hoje são os computadores. E o professor, por meio destes pode transformá-lo em ferramentas poderosas a serviço da educação. Os educandos passam a ter possibilidades de interação mais próximas, trata-se do momento em que a escola irá oferecer ao educando o que se pode “chamar” de “contato social local globalizado”, ou seja, o educando não fica mais confinado apenas a sala de aula, ao quadro, ao caderno e ao livro, limitado aquela informação engessada; o educador, agora, pode abrir espaço para suas próprias possibilidades, uma vez que, utilizando o computador e a internet ele se torna o investigador estimulante da sua aprendizagem, buscando fora da escola assuntos do cotidiano local.

Com os avanços tecnológicos o professor pode oferecer aos educandos novas formas de aprender, com mais dinamismo se familiarizando ao contexto social da época deste século XXI, na qual os computadores podem motivar a cada dia todo esse processo educativo.

As intervenções pedagógicas devem estar de acordo com a realidade dos educandos, assim como os currículos escolares devem seguir e se aperfeiçoar para tornar este meio cada

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

vez mais preciso, pois a realidade informatizada a cada novo dia perpassa por grandes transformações.

Comenta Ferrari e Sotero (2017, pg.78)

Conforme surgem novas tecnologias, nascem também novas formas de aprender e assim novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente do processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, a importância da tecnologia na formação continuada dos docentes é uma das ferramentas para que aconteça uma maior socialização entre instituição, docentes e discentes, na busca pela aprendizagem. Tecnologia, educação e sociedade caminhando juntas na busca pela familiarização dos avanços tecnológicos.

3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de nossos estudos e discussões foi possível perceber a grande lacuna existente na formação continuada na área tecnológica. É mister promover situações adequadas para o trabalho com os discentes, de forma a agregar aos conhecimentos prévios, visto que nossos educandos vivem em uma era tecnológica. Não é qualquer assunto que se faz interessante, nem tampouco apropriado, pois as instituições de ensino nem sempre estão preparadas para efetivar o trabalho nessa área, sendo necessárias adequações.

4.0 REFERÊNCIAS

FERRARI; SOTERO. A educação na cultura digital. Ilha Mágica Editora, São José – SC, 2017.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologia: O Novo Ritmo da Educação. 3º ed. Campinas: Papirus, 2007.

MANOVICH, Lev. Novas Mídias como Tecnologia e Idéia: Dez Definições. Disponível em: http://www.hrenatoh.net/curso/textos/novas_10def.pdf, Acesso em: 01 de setembro de 2017.

MERCADO, Luís. Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática. Ed. UFAL. Maceió - AL, 2002.

Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

SOUZA, Francisco. Ead: cibercultura, tecnologias educacionais e educação. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/ead-cibercultura-tecnologias-educacionais-educacao.htm>, Acesso em: 10 de setembro de 2017.